
Equilíbrio nos elogios e nas críticas

O senador Jefferson Péres foi um dos poucos políticos do Amazonas que tiveram coragem de criticar a construção da ponte sobre o rio Negro. Defendia que a obra não era prioridade diante dos graves problemas sociais enfrentados pela população do Estado.

Dizia que o custo social da obra pode ser altíssimo. Alertou que pode haver aumento da migração dos municípios mais distantes de Manaus, provocando o inchaço populacional de Iranduba e Manacapuru.

Também contrariou o governador Eduardo Braga ao considerar a criação da Região

Metropolitana de Manaus uma medida injustificável. Chamou a iniciativa de autoritária e denunciou que o projeto tiraria a autonomia da administração do município que ficaria subordinado ao Governo Estadual.

Por outro lado, teve humildade de elogiar ações do Governo que considerou importantes. Uma delas foi o Prosamim. Vista por ele como "o resgate de um dívida do poder público com o povo de Manaus".

A exemplo de outros membros da bancada do Amazonas no Congresso, Péres dedicou o mandato à defesa da Zona Franca de Manaus, sem deixar de apontar falhas do modelo. Dizia que as vantagens comparativas do Pólo Industrial de Manaus, alicerçadas em incentivos fiscais, eram vulneráveis. Por isso defendia a sustentabilidade da ZFM com a exploração dos recursos naturais da região.